



TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO “MODIFIED MANN ASSESSMENT OF SWALLOWING ABILITY (MMASA)” PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

SILVA; NAYARA RIBEIRO DA ¹, RIBEIRO; Jéssica Caroline Silva ², FELIPINI; Leila Maria Gumushian ³, LUCCAS; Gabriele Ramos de ⁴, SOUZA; Juliane Ruiz de ⁵, BERRETIN-FELIX; Giédre ⁶, MITUUTI; Cláudia Tiemi ⁷, SILVA-ARONE; Marcela Maria Alves da ⁸

RESUMO

Introdução: No Brasil, em determinadas áreas da Fonoaudiologia, a escassez de instrumentos disponíveis para a avaliação clínica de pacientes é significativa. Na área da Disfagia, especificamente, nenhum dos instrumentos disponíveis para o rastreio da disfagia orofaríngea em pacientes com acidente vascular encefálico foi desenvolvido e validado no país. Para amenizar este problema, pesquisadores brasileiros têm realizado processos de tradução e adaptação transcultural de instrumentos clínicos desenvolvidos e validados em idiomas estrangeiros. A sistematização desses processos, entretanto, deve ser bastante rigorosa, visto que traduzir e adaptar transculturalmente um instrumento é tão significativo e importante quanto criar outro novo. Sendo assim, nesses processos, o uso de diretrizes é imperativo. **Objetivo:** Traduzir e adaptar transculturalmente o “*Modified Mann Assessment of Swallowing Ability (MMASA)*” do inglês norte-americano para o português brasileiro. **Método:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 38572414.8.0000.5417). Conforme recomendado nas diretrizes de Peters e Passchier (2006), foram conduzidas quatro etapas metodológicas, sendo: tradução e síntese das traduções, retrotradução, banca de especialistas e pré-teste. Na primeira etapa, duas traduções para o português foram feitas por dois tradutores nativos de português, individualmente. Em seguida, essas duas traduções foram compiladas e uma versão síntese foi estabelecida. Na segunda etapa, a versão síntese foi retrotraduzida para o inglês por dois tradutores nativos de inglês, individualmente. Na terceira etapa, três fonoaudiólogos bilíngues analisaram a versão prévia do MMASA em português com base no instrumento original e estabeleceram a versão pré-final do instrumento em português. Para isso, a versão prévia do instrumento em português foi dividida em 15 seções e cada participante, individualmente, atribuiu uma pontuação para cada seção, sendo: “-1 = seção não equivalente”, “0 = seção equivalente” e “1 = seção muito equivalente”. Na quarta etapa, dois fonoaudiólogos aplicaram a versão pré-final do MMASA em português em 12 pacientes voluntários para, então, estabelecerem a versão final do instrumento traduzido. Para mensurar o nível de concordância dos resultados das aplicações da versão pré-final do MMASA em português entre os avaliadores, foi utilizado o coeficiente de correlação intraclasse. Foi pré-estabelecido que, para que a versão pré-final do MMASA em português fosse considerada clara e equivalente à original, o resultado do coeficiente de correlação

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo,

² Grupo Adastra Desenvolvimento e Comportamento Humano,

³ UNISAGRADO,

⁴ Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo,

⁵ Hospital de Base de Bauru,

⁶ Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo,

⁷ UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina,

⁸ Hospital de Base de Bauru,

intraclasse deveria ser igual ou superior à 0,75. **Resultados:** As adequações feitas nos itens traduzidos e adaptados transculturalmente para o português durante as etapas do estudo foram todas baseadas em sugestões de especialistas. Todas as seções pontuadas como “-1” na terceira etapa foram analisadas, discutidas e readequadas. O resultado do coeficiente de correlação intraclasse foi igual à 0,89 e evidenciou um nível excelente de concordância dos resultados das aplicações da versão pré-final do MMASA em português entre os avaliadores. **Conclusão:** A versão final do MMASA em português, chamada de “Protocolo Mann de Avaliação da Habilidade de Deglutição Modificado (MMASA)”, foi estabelecida e considerada equivalente à original.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução (Processo), Adaptação Transcultural, Fonoaudiologia, Deglutição, Rastreo

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo,

² Grupo Adastra Desenvolvimento e Comportamento Humano,

³ UNISAGRADO,

⁴ Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo,

⁵ Hospital de Base de Bauru,

⁶ Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo,

⁷ UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina,

⁸ Hospital de Base de Bauru,